

Do mito à razão

Auguste Comte desenvolveu a teoria dos três estágios, onde o teológico, como explicação da realidade, seria o primeiro. Na filosofia, em geral, aceita-se que o mito, como forma de abrandar a angústia, explica a realidade. As religiões veem aí seu ponto de partida: Primeiro atribuindo divindade as coisas, depois transformando as coisas e as forças da natureza em deuses funcionais e por último chegando ao deus pessoal.

É importante percebermos que a religião permeia toda a realidade humana, sendo impossível entender as motivações humanas descartando a sua relação com a divindade. Vamos, então, refletir aqui, sobre as principais religiões que contribuíram para a formação da mentalidade brasileira.

Gilberto Freyre refere ao misticismo como resposta ao surgimento de manifestação religiosa que percebe na sociedade, que observa preferencialmente no índio, mas também nas práticas portuguesa e africana.

O catolicismo “sufocou” muitos modos de vida indígena, como algumas danças e festividades, procurando destruir, ou pelo menos, castrar, tudo o que fosse expressão viril de cultura artística ou religiosa em desacordo com a moral católica e com as convenções europeias.

As influências africanas, misturadas com as liturgias católicas e rituais indígenas foram fortemente combatidas pelo catolicismo português (religião oficial) tão rigoroso como o europeu. Isso, contudo, não impediu os sincretismos religiosos no Brasil.

Para Freyre o brasileiro é por excelência o povo de crença no sobrenatural derivada da herança ancestral primitiva, inclusive também a selvageria, das quais se entende como resultado de culturas oprimidas explodindo para respirar.

Devido à cultura portuguesa ter sido influenciada tanto pelos judeus, quanto pelos mouros, já provinha de antagonismos religiosos da Europa e teve facilidade para colonizar a América tropical e absorver outras influências ou ainda tolerá-las.

Assim, compreendemos a sociedade colonial cheia de sincretismo religioso. Para Freyre a sobrevivência pagã no cristianismo português teve papel importante.